

IV SEMANA UNIVERSITÁRIA DA URCA

XXII Semana de Iniciação Científica

21 a 25 de outubro de 2019

Tema: "Desmonte da Pesquisa, Ciência e Tecnologia: repercussões e impactos tecnológicos, sociais e culturais"



METODOLOGIAS PARTICIPATIVAS PARA O ENSINO DE GEOCIÊNCIAS: A CONTRIBUIÇÃO DOS TRABALHOS DE CAMPO

Maria Adjayne de Lima Lino¹, Marcelo Martins de Moura Fé²

Resumo: O ensino de geociências, enquanto área que compreende todo e qualquer conhecimento sobre o estudo da Terra, o que inclui a geologia e a geomorfologia, aplicado nos ensinamentos fundamental e médio nas escolas, necessita de uma maior valorização, uma vez que, temas geológicos estão introduzidos com relevância no meio acadêmico, tais como, por exemplo, a geodiversidade e o geopatrimônio. De forma associada, as metodologias participativas no ensino de Geociências se apresentam como formas de se inovar o ensino e a aprendizagem desses conhecimentos, ao incentivar e despertar, tanto nos alunos, professores e demais entes envolvidos nas atividades educativas, quanto na sociedade como um todo, a sensação de pertencimento, valorizando e divulgando a importância da geoconservação e da preservação do meio ambiente. Nesse contexto, o objetivo desse trabalho é apresentar a importância e a contribuição dos trabalhos de campo, enquanto metodologia participativa e atividade dialógica, para o ensino de Geociências. Metodologicamente, a pesquisa apresenta como elementos teóricos norteadores o ensino de geociências e as temáticas relacionadas; apoiada por um roteiro técnico-científico compartmentado em etapas inter-relacionadas de gabinete, onde foram realizados levantamentos bibliográficos e cartográficos sobre o ensino de geociências e trabalhos de campo; as atividades de campo, propriamente ditas, o que inclui o planejamento e a realização de trabalhos de campo na disciplina de Geologia do curso de Licenciatura em Geografia da URCA, ministrada pelo orientador do projeto; e laboratório, com ênfase no mapeamento e caracterização dos roteiros utilizados nos trabalhos de campo. Como resultados básicos, tem-se verificado a importância da realização dos trabalhos de campo como espaços de ampliação das discussões realizadas em sala de aula, onde foi possível entender e analisar o ciclo das rochas, a teoria da tectônica de placas, a relação entre geologia e a macro-formação do relevo, os processos de intemperismo e erosão, o papel dos agentes climáticos e a influência dos mesmos no espaço. Nesse projeto, é perceptível como resultado

¹ Monitora remunerada do projeto de Ensino de Geologia (Prograd - URCA). Aluna do curso de Geografia – Departamento de Geociências da Universidade Regional do Cariri (DEGEO/URCA; membro do Núcleo de Estudos Integrados em Geomorfologia, Geodiversidade e Patrimônio – NIGEP; e-mail: adjayne.lino@gmail.com

² Orientador. Professor do Departamento de Geociências - DEGEO/URCA; coordenador e pesquisador do NIGEP; Pesquisador Funcap / Bolsista Produtividade, e-mail: marcelo.mourafe@urca.br

IV SEMANA UNIVERSITÁRIA DA URCA

XXII Semana de Iniciação Científica

21 a 25 de outubro de 2019

Tema: *“Desmonte da Pesquisa, Ciência e Tecnologia: repercussões e impactos tecnológicos, sociais e culturais”*



a importância que há entre conhecimento e realidade, o reforço do dialogar e ouvir para aprender, a criação de novos métodos e a possibilidade de aplicação dos mesmos em sala de aula ou na comunidade. Esse trabalho tem como intuito inserir e despertar, tanto socialmente quanto no ensino, uma forma atraente de repassar o conteúdo e de se permitir aprender a partir das experiências, buscando assim, uma aprendizagem de maior qualidade.

Palavras-chave: Geodiversidade. Geoconservação. Geologia. Geomorfologia. Metodologias Participativas.

Agradecimentos: Agradecemos ao Programa Institucional de Monitoria da Urca Remunerada e Voluntária, da Pró-Reitoria de Ensino de Graduação – PROGRAD, possibilitando o desenvolvimento do projeto de monitoria e ensino (Ago-Dez/2019). Os autores agradecem ainda aos demais pesquisadores e membros do Núcleo de Estudos Integrados em Geomorfologia, Geodiversidade e Patrimônio – NIGEP (grupo de pesquisa vinculado ao CNPq).